

OFICINAS DE GASTRONOMIA E A SOBERANIA ALIMENTAR NA COMUNIDADE DO CUMBE, ARACATI-CE

XXVIII Encontro de Extensão

Samuel Regis Silva, Luiz Gustavo Firmo de Paula, Leopoldo Gondim Neto

Estudar a gastronomia mundial nos permite conhecer não só o ato de cozinhar e o prazer de comer, mas também a sua relação com os recursos alimentares disponíveis. Hábitos alimentares dizem muito da cultura e do poder aquisitivo de um povo. Em comunidades e povos tradicionais é possível identificar comportamentos alimentares regionais, conservando suas particularidades e identidades culturais. Nesses locais, as práticas e costumes alimentares foram construídos ao longo do tempo, principalmente respeitando os recursos disponíveis em seus territórios. A comunidade quilombola do Cumbe, localizada em Aracati, Ceará, onde os alimentos e comidas que fazem parte da história da comunidade estão cada vez mais escassos devido aos grandes empreendimentos de carnicultura e o Parque de energia eólica implementados na região. O presente trabalho tem como objetivo estudar e analisar os hábitos alimentares da comunidade e tentar resgatar hábitos esquecidos ou que estão caindo no desuso através de oficinas gastronômicas utilizando insumos locais e tradicionais da comunidade, onde além de mostrar o preparo e técnicas adequadas do uso do material, são ensinadas receitas, estimulando o consumo de produtos locais bem como incentivando o comércio de pequenos produtores. Uma oficina foi realizada para os moradores locais e a temática foi o uso do milho. Três receitas foram sugeridas: o bolo de milho, o bolo de macaxeira e o Mugunzá salgado, preparações que podem ser usadas na tradicional Festa do Mangue que ocorre anualmente na região. Depois da oficina foram realizadas entrevistas com os moradores onde eles relataram a escassez ou falta de alguns alimentos da região, sendo cada vez mais difícil o preparo de algumas comidas consideradas típicas da região. Mais oficinas como essa são necessárias para entender e resgatar a cultura alimentar da comunidade, reavivando preparações e pratos típicos que aos poucos vão sendo esquecidos pelos moradores.

Palavras-chave: cumbe. quilombola. gastronomia. soberania alimentar.